

2020-03-31 18:25:44

<http://justnews.pt/noticias/santa-maria-urgencia-100-dedicada-a-covid19-protege-profissionais-e-outros-doentes>

Hospital de Santa Maria já tem urgência 100% dedicada ao Covid-19

Desde o último fim de semana que o Hospital de Santa Maria possui uma urgência própria para atender doentes com covid-19 ou simplesmente suspeitos de estarem infetados com o vírus. Entretanto, de acordo com Anabela Oliveira, diretora do Serviço de Urgência Central do CHULN, “têm aumentado as situações de gravidade”.



Em pouco mais de uma semana, profissionais do Serviço de Instalações e Equipamentos e do Serviço de Urgência Central do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte transformaram completamente a Recepção Central de Santa Maria numa “extensão” da Urgência “normal”.



Depois da triagem feita nas tendas da Cruz Vermelha instaladas naquele que é o maior hospital de Lisboa – agora ligeiramente deslocadas para junto da entrada sul da Receção Central –, os doentes com suspeita ou diagnóstico de covid-19 têm agora um espaço da Urgência inteiramente dedicado a esta patologia.



Santa Maria acabou por ser o primeiro dos hospitais a serem acionados na segunda fase da luta contra este coronavírus a disponibilizar uma urgência totalmente dedicada a atender os doentes infetados com covid-19. Foi assim antecipada, de alguma forma, a Norma da Direção-Geral da Saúde que a meio da semana passada determinou a criação deste espaço em unidades hospitalares como a de Santa Maria.

“Têm aumentado os doentes com situações de gravidade”

De acordo com Anabela Oliveira, vem-se verificando, nos últimos dias, que “têm aumentado os doentes com situações de gravidade, nomeadamente com quadros de pneumonia grave”.

Segundo aquela responsável, “tivemos que nos antecipar e criar este espaço, que nos permite manter sob

vigilância, nomeadamente, os doentes acamados, que não estão autónomos, que é o caso dos idosos, a população de maior risco relativamente a esta infeção”.



A diretora do Serviço de Urgência Central do CHULN, que é especialista de Medicina Interna, explicou aos jornalistas que é possível “assistir em simultâneo 16 doentes em boxes individuais, uma das quais está preparada para receber mulheres grávidas”.



Para além das boxes estarem equipadas com oxigénio e ar comprimido, encontra-se disponível um equipamento de raio x e há acesso a um contentor chumbado onde existe um aparelho de TAC, para apoio no diagnóstico.



Carlos Neto e Anabela Oliveira

Segundo Carlos Neto, enfermeiro gestor do Serviço de Urgência Central, “nesta fase, estamos a programar que este espaço funcione com seis enfermeiros a mais por turno, o que significa que estamos a fazer um esforço acrescido, através de horas extraordinárias dos colaboradores enfermeiros e auxiliares da Urgência e o reforço de colegas de outros serviços”.



Entretanto, tal como tem vindo a suceder noutros hospitais, também a Urgência de Santa Maria regista um decréscimo na afluência de utentes. Anabela Oliveira confirmou que, por exemplo, à segunda-feira, o número desceu de cerca de 600 para 200. Uma situação que classificou de “preocupante”.

